



**O Que É Um
Verdadeiro
Cristão?**

O Que É Um Verdadeiro Cristão?

por Roderick C. Meredith

Mais de 400 seitas e denominações se autodenominam “cristãs” - mas todas elas têm algumas diferenças básicas e muitas vezes fundamentais.

Jesus Cristo reconheceria as organizações usando o Seu nome hoje? Como você pode ter certeza do que um verdadeiro cristão deve ser?

TC-P Edição 1.0 | Outubro de 2018

©2018 Living Church of God™

Todos os direitos reservados. Impresso no Canadá.

Título original em inglês: *What Is a True Christian?*

Tradução: Helio Paz

Este folheto não deve ser vendido!

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão *Almeida Revista e Corrigida* 2009 (ARC).

O Que É Um Verdadeiro Cristão?

Você já conheceu um verdadeiro cristão? Você já frequentou uma igreja cheia de cristãos verdadeiros? Você tem certeza? O que é que faz uma pessoa verdadeiramente cristã?

A América chama-se uma nação cristã. Até imprimimos as palavras “In God We Trust”, em nossa moeda. Em muitas nações ocidentais, o cristianismo é a religião oficial do estado.

No entanto, em nosso mundo misturado e confuso, existem mais de 400 seitas e denominações se autodenominando “cristãs”. Todas elas têm crenças e práticas um pouco diferentes. Mesmo assim, cada uma delas é nomeada em Jesus Cristo! Em parte por causa disto, muitos não-cristãos zombam da idéia de que o cristianismo é diretamente inspirado por Deus.

E não é de admirar. Pois muitas das maiores guerras da história moderna foram iniciadas por nações cristãs. E as estatísticas mostram que a incidência de estupro, roubo e homicídio tem aumentado vertiginosamente em muitas das nações chamadas “cristãs” ocidentais nas últimas décadas.

Por quê?

Será que eles não entendem realmente o que é o cristianismo? Será que, apesar de milhões estarem fortemente envolvidos na “religiosidade”, eles não compreendem - ou vivem de fato - os simples e claros ensinamentos de Cristo?

O filósofo moderno Sören Kierkegaard, em seu Ataque à Cristandade, escreveu: “O cristianismo do Novo Testamento sim-

plesmente não existe. Milhões de pessoas através dos séculos, pouco a pouco, enganando tiraram Deus do cristianismo e conseguiram fazer do cristianismo exatamente o oposto do que é no Novo Testamento “(pp. 32-33).

Por que ele diria isto? Parte da resposta está no fato de que as maiores e mais sangrentas guerras em toda a história humana foram travadas principalmente na Europa - o coração da civilização “cristã” ocidental. De fato, a professora igreja cristã instigou diretamente uma série de “guerras santas” durante a Idade Média, chamadas de “Cruzadas”. Aqui está uma descrição das supostas **bênçãos** que os “cristãos” colocam nas atividades assassinas e sanguinárias dos cruzados: “O cavaleiro que se juntou às Cruzadas pôde assim satisfazer o lado belicoso de seu gênio - sob a égide e a pedido da Igreja; e ao fazê-lo, ele também alcançaria o que o lado espiritual de sua natureza ardentemente buscava - uma perfeita salvação e remissão de pecados. Ele poderia matar todo o dia, até que ele caminhasse em sangue que lhe chegasse aos tornozelos, e então ao anoitecer se ajoelhava, soluçando com muita alegria, no altar do Sepulcro - porque não estava ele vermelho do lagar do Senhor?” (“Crusades”, Enciclopédia Britannica, 11a ed.).

Foram **estes** homens verdadeiros seguidores do humilde carpinteiro de Nazaré que disse: “Ame seus inimigos”?

No entanto, lembre-se de que estes homens se chamavam pelo **nome** de Cristo - “cristãos”. Parece que quase todas as religiões, filosofias e seitas ocidentais insistem em aplicar o nome de Cristo a suas próprias idéias, ensinamentos e práticas. Nos tempos antigos, os pagãos, ao menos abertamente e honestamente, reconheciam sua adoração aos vários “deuses” e espíritos demoníacos de sua própria escolha.

O NOME de Cristo É Muits Vezes Mal Usado

Desde a vida, morte e ressurreição do Filho de Deus, um grande **engano** resultou na colocação do **nome** de Cristo em todo tipo de filosofia pagã, bárbara e perversa no desenvolvimento do homem!

Por mais chocante que possa parecer, o fato de muitas igrejas, doutrinas, idéias e práticas dos homens serem chamadas de “cristãs” não prova absolutamente **nada!**

Cristo iniciou estas idéias e instituições? Elas seguem Seu ensinamento e Seu exemplo?

Como você pode **saber**?

Deus Todo-Poderoso inspirou o apóstolo João a descrever o diabo como “a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que **engana todo o mundo**” (Apocalipse 12: 9). Novamente, em Apocalipse 20: 1-3, Deus descreve como Satanás logo será contido “para que mais não **engane as nações**”.

Estas escrituras inspiradas certamente mostram que a maioria das pessoas e nações têm sido **enganadas** e iludidas por Satanás, o Diabo! Esta, francamente, é a “chave”, que explica por que existem tantas contradições óbvias em nossa sociedade supostamente “cristã”. Isto mostra **porque** este mundo está tão misturado e **confuso** sobre o que a palavra “cristão” realmente significa. Isto mostra que nossa civilização **não** tem seguido a Cristo, mas tem sido **enganada** a seguir muitos caminhos diferentes sob a influência confusa de Satanás!

Estranhamente, mas pelo menos honestamente, alguns dos notáveis líderes religiosos e eruditos do mundo reconheceram que nosso “cristianismo” professista **nem tentou seriamente** seguir o ensino literal e o exemplo de Jesus Cristo - seu suposto Autor!

Observe também esta citação reveladora e até chocante do altamente respeitado historiador Will Durant:

“O cristianismo não destruiu o paganismo; adotou-o. A mente grega, morrendo, chegou a uma vida transmigrada na teologia e liturgia da igreja; a língua grega, tendo reinado por séculos sobre filosofia, tornou-se o veículo da literatura cristã e ritual, os mistérios gregos passaram para o impressionante mistério da Missa. Outras culturas pagãs contribuíram para o resultado sincretista. Do Egito vieram as idéias de uma trindade divina ... e uma imortalidade pessoal de recompensa e punição; do Egito a adoração da Mãe e Criança, e a teosofia mística que fez o neoplatonismo e o gnosticismo, e obscureceu o credo cristão, ali também o monasticismo cristão encontraria seus exemplares e sua fonte. *Da Frígia veio o culto da Grande Mãe; da Síria o drama da ressurreição de Adonis; da Trácia, talvez, o culto de Dionísio, o deus moribundo e salvador ... O ritual mitraico se assemelhava tanto ao sacrifício eucarístico da Missa que os pais cristãos acusaram o Diabo de inventar estas semelhanças para desencaminhar mentes frágeis. O cristianismo foi a última criação do antigo mundo pagão ... [A Eucaristia] foi a concepção há muito tempo santificada pelo tempo; a mente pagã não*

precisava de instrução para recebê-lo; ao incorporar o “mistério da missa”, o cristianismo tornou-se a última e maior das religiões de mistério “(The Story of Civilization, p. 595, 599).

Este notável historiador reconhece claramente que os líderes da igreja **não** levaram a vida de Jesus e **Seu ensino** como padrão para as chamadas igrejas “cristãs”!

Pergunte a si mesmo, honestamente: Que outro padrão verdadeiro poderia existir?

Vários anos atrás, o evangelista Billy Graham foi citado dizendo que, enquanto muitos americanos acreditam que existe um Deus, a maioria “não aceitou o verdadeiro cristianismo, judaísmo ou islamismo. Eles acreditam na Bíblia, mas não a lêem nem a obedecem.” (U.S. News & World Report, 4 de abril de 1994). Este mesmo artigo cita o famoso pesquisador de opinião George Gallup Jr. dizendo que a América é **“uma nação de analfabetos bíblicos ... o fato gritante é que a maioria dos americanos não sabe em que acredita ou por quê”**.

Esta declaração do Dr. Gallup explica uma das principais razões pelas quais Satanás tem sido tão bem-sucedido em **enganar** a grande maioria, mesmo daqueles que professam o cristianismo! Estes cristãos professos “não sabem no que acreditam ou por quê!”

Eles realmente não estudam ou entendem a Bíblia. Eles só têm idéias vagas sobre o que acham que a Bíblia diz. Outras pesquisas religiosas mostraram que a maioria dos americanos é incapaz de nomear mais de um ou dois dos quatro evangelhos - quanto mais entendê-los. Uma pesquisa da Barna Research divulgada em abril de 2015 constatou que, enquanto 62% dos adultos americanos dizem ter feito um compromisso pessoal com Jesus Cristo que ainda é importante para suas vidas hoje, apenas 46% têm certeza de que Ele viveu sem pecado enquanto estava na Terra.

Verdadeiramente, à parte duma vaga lembrança sentimental da Oração do Senhor ou do Salmo 23, a Bíblia é verdadeiramente um “livro de mistério” - até mesmo para a maioria dos frequentadores da igreja. Jesus disse: “Escrito está que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.” (Lucas 4: 4). Como alguém pode viver de “toda palavra” da Bíblia e nem ao menos saber o que a Bíblia diz!

No entanto, a Bíblia fornece o conhecimento fundamental sobre o qual o verdadeiro cristianismo é construído. Pois a menos que se prove - para sua própria satisfação - que a Bíblia é a revelação inspirada de

Deus para a humanidade, então a pessoa está “perdida no nevoeiro”. Mas hoje a maioria das pessoas segue os ditames de sua própria consciência sem entendimento bíblico em assuntos religiosos. As pessoas criam suas próprias idéias e conceitos religiosos à medida que avançam.

Como resultado, você tem total **confusão**. “Aqui está a forma que eu sinto”, alguns dirão, ou “Aqui está a maneira como eu o vejo”. Como você e eu “o vemos” pode resultar uma interessante conversa de chávina de café, mas o que realmente importa é: “Como Deus o vê?”

São as Denominações “Cristãs”, Porque Fazem Bons Trabalhos?

Não há dúvida de que bons trabalhos foram feitos por um amplo espectro de organizações religiosas. À medida que as pessoas tratam bem seus vizinhos, elas e os que as rodeiam experimentam bênçãos. Falando das leis e princípios espirituais da Bíblia, Jesus disse: “As palavras que eu vos disse são espírito e vida.” (João 6:63). Em outras palavras, estas palavras inspiradas descrevem valores e forças intrínsecas que operam automaticamente em muitos casos - exatamente como a lei da gravidade. Se uma pessoa faz o bem aos outros e os trata com amor e bondade, quase automaticamente se percebe que ele será abençoado de uma forma ou de outra. Este princípio é verdadeiro, não importa qual seja a religião de alguém.

No entanto, ações como ser pessoalmente útil e amoroso - ou fazer “boas obras” em algum tipo de esforço organizado - de **modo algum**, em si mesmas, qualificam as pessoas para a vida eterna no Reino de Deus. Outros ministros de Cristo disseram-me mais de uma vez que algumas das pessoas mais amorosas, generosas e religiosas que já conheceram são os budistas tailandeses. Muitos exibem um calor pessoal, graça, gentileza e espírito de serviço que raramente são vistos até mesmo no mundo que vai à igreja - apesar da destrutividade geral de sua religião falsa, que rejeita o próprio Salvador de toda a humanidade, Jesus Cristo. Muitas organizações cristãs que professam hoje - bem como as seculares - devem ser igualmente elogiadas por seu serviço e atos de caridade em favor dos necessitados ou desfavorecidos. Mas se estes mesmos grupos rejeitarem as leis de Deus e **todo** o modo de vida que Cristo revelou, então qual será o fim de suas boas obras?

O ponto é que, historicamente, estas pessoas podem fazer “boas obras” um dia e, no dia seguinte, puxar suas longas facas ou armas e abater o vizinho! Não verdadeiramente sabendo ou temendo o verda-

deiro Deus - e não sendo guiados por Seu Espírito - eles não têm a capacidade de viver, consistentemente, como os cristãos deveriam viver.

Jesus Cristo disse: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus. Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” (Mateus 7: 21-23). E Cristo falou mais a respeito daqueles que O adoraram inutilmente: “ Em **vão**, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens. Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens” (Marcos 7: 7 -8).

Portanto, embora fazer boas obras seja parte integral do cristianismo, há muito mais a considerar. Sim, nós certamente precisamos trabalhar no desenvolvimento de gentileza, bondade e serviço para com os outros. Mas também devemos - em um sentido muito verdadeiro - ser **conquistados** por Deus. Percebendo que nossa própria justiça simplesmente não é boa o suficiente (Isaías 64: 6; Romanos 3:23), devemos estar totalmente entregues a fazer a vontade de Deus em **todas** as fases e facetas de nossas vidas - não apenas em “boas obras”. Devemos obedecer os Seus Dez Mandamentos (Mateus 19:17), santificar os dias que Ele tornou santos (Êxodo 20: 8) e deixar Jesus Cristo viver Sua vida dentro de nós plenamente através do Espírito Santo (cf. Gálatas 2:20) , pois deveríamos, de fato, estar-nos preparando agora para sermos reis e sacerdotes no governo mundial da muito em breve vinda de Cristo (1 Coríntios 6: 2-3; Apocalipse 5: 9-10). Cristo e o Pai precisam saber onde estamos. Precisamos demonstrar obediência consistente e genuíno bom caráter - uma atitude verdadeiramente rendida - a fim de estarmos aptos a ajudar Cristo em Seu reino vindouro!

As principais denominações “cristãs”, ao longo da história, não ensinaram realmente estas verdades - e não têm explicado o **plano** e o **propósito** impressionantes de Deus para a humanidade. Elas não têm preparado ativamente seus seguidores para serem reis e sacerdotes no breve governo de Deus a ser estabelecido nesta terra sob Jesus Cristo (Apocalipse 2: 26-27). Eles **não** têm pregado os avisos proféticos da Bíblia sobre os eventos do fim dos tempos que nosso povo precisa desesperadamente ouvir. De fato, a maioria deles não têm pra-

ticamente nenhum entendimento do vital quarto da Bíblia dedicado à profecia - então raramente têm algo a dizer sobre isto. E assim, por causa de tudo isto, estas principais denominações **não** estão fazendo a Obra de Deus ou preparando seu povo para o Reino de Deus.

Então leia (e releia cuidadosamente!) Este livreto vital - para que você possa entender o verdadeiro cristianismo!

Uma Decepção Planejada

O fato é que o verdadeiro cristianismo - e os verdadeiros cristãos - existem. Mas eles podem ser mais difíceis de encontrar do que você imagina. Se você examinar o que a Bíblia ensina, descobrirá por que há tão poucos cristãos verdadeiros.

Deixe-me explicar. Jesus disse: “porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.” (Mateus 24: 5). Observe que estas pessoas **não** vêm em seu próprio nome! Muitas pessoas erroneamente acreditam que este versículo se refere a uma multidão de «falsos messias», cada um fingindo que ele, pessoalmente, é o verdadeiro Cristo. Alguns homens equivocados, de fato, fizeram afirmações tão blasfemas. Um exemplo famoso é David Koresh, que morreu no sitiado complexo de Waco em 1993. O evangelista coreano Sun Myung Moon durante sua vida convenceu muitos milhares que ele era o Messias. Ao longo da história, uma variedade de homens desorientados ou iludidos assumiram este título e papel para si.

Mas o senso comum deve nos dizer que isto é uma má interpretação das Escrituras. Lembre-se de que a Bíblia diz que “muitos virão” e “enganarão a muitos”. O fato é que simplesmente não houve **muitos** que reivindicaram pessoalmente ser Cristo. E certamente não houve muitos que foram levados - “enganados” - por eles. Koresh e Moon não enganaram mais do que alguns. Eles definitivamente não influenciaram milhões de seres humanos a acreditar que eles, pessoalmente, eram o Messias!

Qual é então a resposta? Jesus está equivocado em sua afirmação? De modo nenhum. A interpretação correta de Mateus 24: 5 é que muitas pessoas viriam alegar que **Jesus Cristo** era o Messias - mas que elas “enganariam a muitos” ao subverter, torcer e perverter tudo o que Cristo ensinou e representou.

Estes falsos profetas, então, vêm em nome de Jesus e dizem às pessoas que Ele é o Cristo. Usando o Seu nome, eles usam suas próprias idéias e filosofias religiosas falsas sob a bandeira do “cristianismo”!

Alguns destes “falsos profetas” vão tão longe a ponto de tomar para si títulos que legitimamente pertencem apenas ao próprio Jesus Cristo. Eles podem compor suas próprias “profecias” e passá-las como “divinamente inspiradas” ou “reveladas por um anjo”. Alguns podem tentar exaltar seus próprios escritos quase ao nível das Escrituras - todo o tempo alegando falsamente ter derivado suas profecias e sua autoridade de Cristo. Em nome do “cristianismo”, eles atraem as pessoas cada vez mais longe do verdadeiro Jesus Cristo da Bíblia.

Veja, se as pessoas forem inteligentes o suficiente, elas podem aplicar o termo “cristão” a quase qualquer coisa. Elas podem envolver uma ideia ou filosofia em frases agradáveis e que soem religiosas e persuadir outras pessoas a acreditarem nelas.

Mas há ainda mais do que isso, pois por trás de homens e mulheres equivocados, existe um poderoso espírito sendo chamado de Satanás, o Diabo. Anteriormente um querubim ou anjo extremamente sábio e belo (Ezequiel 28: 12-15), ele é agora diabolicamente inteligente e ainda muito atraente em seu apelo a indivíduos inocentes (cf. 2 Coríntios 11:14).

Deus chama Satanás de “o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência” (Efésios 2: 2). Satanás é mais descrito em Apocalipse 12: 9 como o “o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, **que engana todo o mundo**”.

Então, se Satanás trabalha nos filhos da desobediência, e se ele “engana todo o mundo”, obviamente **bilhões** de pessoas são enganados por ele!

O ponto é que, sob a invisível mas poderosa influência de Satanás, tem havido todo tipo de idéias apresentadas como “cristãs” que não são cristãs de forma alguma. Algumas delas vêm diretamente do paganismo. Além disso, os ensinamentos claros e diretos de Jesus Cristo sobre um modo de vida foram virtualmente sepultados sob uma avalanche de estranhas crenças, doutrinas e liturgia.

Jesse Lyman Hurlbut, em seu manual, *A História da Igreja Cristã*, faz este ponto marcante.

“Nós nomeamos a última geração do primeiro século, de 68 a 100 dC, ”A Era das Sombras”, em parte porque a melancolia da perseguição estava sobre a igreja; mas, mais especialmente por que em todos os períodos da história, é o único sobre o qual sabemos menos. Não temos mais a luz clara do Livro de Atos para nos guiar, e nenhum autor dessa idade

*preencheu o vazio da história. Gostaríamos de ler o trabalho posterior de tais ajudantes de São Paulo como Timóteo, Apolo e Tito, mas todos estes e outros amigos de São Paulo deixam de ser registrados após sua morte. Porque cinquenta anos depois da vida de São Paulo, uma cortina paira sobre a igreja, através da qual nos esforçamos para procurar e quando finalmente se eleva, por volta de 120 dC com os escritos dos primeiros pais da igreja, encontramos uma igreja em muitos aspectos **muito diferente** daquela dos dias de São Pedro e São Paulo”(1970, p. 33).*

Na citação acima, este autor protestante reconhece que a igreja cristã professante tornou-se muito “diferente” depois da morte dos Apóstolos. **Porquê?** Quem deu a alguém a **autoridade** para mudar as crenças e práticas da Igreja? Ou os homens enganados apenas se encarregaram de fazer estas mudanças profundas?

O Que Jesus Realmente Ensinou

Para entender como as várias igrejas se tornaram tão “diferentes” umas das outras, precisamos voltar à fonte do cristianismo - Jesus Cristo. Se alguém sabe o que é o verdadeiro cristianismo, certamente seria o próprio Cristo!

Como um jovem judeu em Israel, Jesus foi criado para guardar os Dez Mandamentos. Ele observou o sábado semanal de Deus e os Dias Santos anuais que Deus havia revelado ao antigo Israel. Parece fácil para os estudiosos da Bíblia esquecer estes fatos simples, encobrir ou fingir que são irrelevantes.

Mas, como veremos, o fato de que Cristo guardou as leis de Deus faz uma **enorme** diferença. E aqueles que alegam de outra forma fazem-no com grande risco para a sua vida eterna!

Ouçam!

Um jovem perguntou a Jesus: “Bom Mestre, que bem farei, para conseguir a vida eterna?”. Cristo respondeu: “Se queres, porém, entrar na vida, **guarda os mandamentos**. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.”(Mateus 19: 16-19).

Então, Jesus ensinou claramente que o **caminho** para a vida eterna era obedecer a Deus mantendo Seus Dez Mandamentos!

Em Seu Sermão da Montanha, Jesus repetidamente ampliou os Dez Mandamentos. Ele disse: “Qualquer, pois, que violar um destes

menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus.” (Mateus 5:19). Um estudo cuidadoso mostra que, longe de “acabar com” estes mandamentos, Jesus os tornou ainda mais obrigatórios. Cristo revelou que eles formam uma lei espiritual, incluindo, mas muito maior na extensão, que os requisitos literais que Deus havia dado ao antigo Israel. Ele ensinou que Seus seguidores não deveriam apenas se abster de assassinato, mas também que eles não deveriam nem mesmo abrigar o espírito de assassinato - raiva, ódio e fúria extraviada - em seus corações (Mateus 5: 21-22).

Ele procedeu a mostrar que não só um verdadeiro cristão nunca deve cometer adultério, mas que “que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela.” (v. 28). Assim, mesmo o espírito ou atitude de adultério está quebrando a grande lei espiritual de Deus, os Dez Mandamentos. E quem, entam, tinha autoridade para “eliminar” esta instrução clara?

A Lei da Liberdade

Pense nisto! Se o mundo inteiro começasse a viver de acordo com os Dez Mandamentos - ampliados por Jesus Cristo - não teríamos crime, assassinato, adultério, lares desfeitos, sem filhos deslocados e sem guerras! O profundo senso de estabilidade, paz e segurança que então encheria o mundo teria um efeito definitivo de cura em todos os sentidos. A incidência de depressão e doença mental diminuiria muito. Mesmo a doença física e o sofrimento diminuiriam porque as atitudes mentais afetam nossa saúde física.

A obediência à lei de Deus nos **liberta** de conduta prejudicial. O apóstolo Tiago chamou-a de “**lei da liberdade**”. Ele escreveu: “Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um *só ponto* tornou-se culpado de todos. Porque aquele que disse: **Não cometerás adultério**, também disse: **Não matarás**. Se tu, pois, não cometeres adultério, mas matares, estás feito transgressor da lei. Assim falai e assim procedei, como devendo ser julgados pela **lei da liberdade**.” (Tiago 2: 10-12).

Este apóstolo do Novo Testamento, então, foi inspirado a nos incitar a guardar a lei de Deus - resumida pelos **Dez Mandamentos!** Ele também disse que se obedecermos apenas parte dessa lei, enquanto desobedecemos outras partes, somos “condenados pela lei

como transgressores” (v. 9). Assim, os Dez Mandamentos não foram eliminados ou “pregados na cruz” - caso contrário, eles não poderiam condenar ninguém de nada!

Ampliada por Cristo, a maravilhosa “lei da liberdade” de Deus realmente proporcionaria à humanidade paz mundial e felicidade individual - se fosse universalmente obedecida! Mas isso acontecerá alguma vez?

Sim, de fato acontecerá!

A profecia inspirada de Jeremias, descrevendo o vindouro regime de mil anos de Cristo, é citada na carta aos Hebreus: “Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: **porei as minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei**; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo. E não ensinará cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.”(Hebreus 8: 10-11).

Portanto, é claro que a própria base da vida no Milênio será a lei espiritual de Deus, os Dez Mandamentos. Todos virão para amar, venerar e adorar o verdadeiro Deus - **e fazer o que Ele comanda**. Todos aprenderão a amar seus vizinhos como a si mesmos. Através da verdadeira conversão e do fortalecimento do Espírito de Deus, eles gradualmente aprenderão a “penetrar as mentes” de seus semelhantes e - com compreensão - poderão ajudar, servir, construir e encorajar todos os seres humanos a levar vidas felizes e produtivas.

Como dito acima, quando a “lei da liberdade” de Deus é universalmente entendida e obedecida, o mundo estará verdadeiramente «em paz» - numa forma que nunca esteve desde que Adão e Eva foram colocados no Jardim do Éden.

O Que Você Deveria Fazer?

Se você quer se tornar um verdadeiro cristão - o tipo de cristão que a Bíblia descreve - há várias coisas que você precisa fazer.

Primeiro, você deve provar para si mesmo que existe um Deus verdadeiro - não uma “essência do bem” em algum lugar nos céus, mas a verdadeira Personalidade do Espírito que criou e agora governa o universo inteiro. Como o livro de Hebreus nos diz: “Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.” (11: 6).

Além disso, você precisa provar para sua própria satisfação que a Bíblia é verdadeiramente a revelação inspirada de Deus para o homem. Como Paulo explicou: “Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça” (2 Timóteo 3:16).

Então você precisa começar a estudar realmente a Bíblia! Não apenas “ler”. Em vez disso, com diferentes traduções, uma concordância e outras ajudas de estudo, comece a examinar cuidadosamente a Bíblia. Medite sobre o que você lê, ore sobre isso e determine obedecer à Palavra de Deus - para **fazer** o que Deus diz.

Pois Jesus disse: “Escrito está que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.” (Lucas 4: 4). Então você deve sinceramente se render para viver de acordo com cada palavra de Deus! Então, através desta abordagem pessoal e genuína de buscar o verdadeiro Deus e Sua vontade, você sem dúvida será levado por Seu Espírito a ver que Jesus Cristo de Nazaré é de fato o Filho de Deus e Salvador do mundo - que Ele é o Salvador dos seus pecados.

Paulo o descreve da seguinte maneira: “Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando *já* reconciliados, seremos salvos pela sua vida.” (Romanos 5: 8-10).

Portanto, somos “justificados”, isto é, corrigidos - reconciliados com Deus - por nossa sincera aceitação da morte de Cristo como pagamento por nossos pecados pessoais. Todos nós devemos continuamente ter um profundo e pessoal senso de apreciação e lealdade a Jesus por se ter “esvaziado” a nosso favor. O Apóstolo Paulo declarou em Filipenses 2: 5–9: “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome”.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, deu-se por nós! E agora Ele é nosso fiel Sumo Sacerdote, sentado em glória à destra do Pai para interceder por nós ao buscarmos a Deus em oração (Hebreus 4: 14-16). Cristo é tam-

bém a Cabeça Viva de Sua Igreja (Efésios 1: 22-23). E Ele está vindo em breve para reinar como Rei sobre toda a terra (Apocalipse 11:15).

Você, pessoalmente, **deve aceitar o verdadeiro Jesus Cristo da Bíblia como seu Salvador pessoal, seu Senhor e Mestre, seu Sumo Sacerdote e Rei vindouro**. Seu compromisso com Cristo deve ser absolutamente genuíno!

Mas em seguida uma “chave” vital.

Você não deve simplesmente aceitar a pessoa de Jesus. Você também deve acreditar na Sua Mensagem - o que Ele ensinou e significava! Pois o próprio Jesus pergunta: “E por que me chamais Senhor, Senhor, e **não** fazeis o que eu digo?” (Lucas 6:46).

Já notamos este mesmo sentimento em Mateus 7:21: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus.”

Então, qual foi a mensagem que Jesus pregou? “E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, **pregando o evangelho do Reino de Deus** e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho.” (Marcos 1: 14–15).

Jesus veio pregando as **Boas Novas** do Reino ou Governo de Deus. Como já vimos, Ele ensinou claramente que as leis desse Reino são baseadas nos Dez Mandamentos.

Portanto, para ser um verdadeiro cristão, você deve se arrepender dos seus pecados e dedicar-se a começar a guardar as leis do futuro governo de Deus, crer nas Boas Novas sobre o Reino de Deus e aceitar Jesus Cristo como seu Salvador pessoal de seus pecados e seu Senhor, “chefe” absoluto a quem você voluntariamente e amorosamente **obedece!**

Se você quiser mais informações sobre o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo, por favor, ligue ou escreva para pedir sua cópia gratuita de nosso livreto de abrir os olhos, Você acredita no verdadeiro evangelho?

Arrependa-se e Seja Baptizado

Nós já vimos de Tiago 2: 9 que os pecadores são condenados pela lei. Tiago também afirma: “Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um *só ponto* tornou-se culpado de todos.” (v. 10). A lei tem dez pontos fundamentais - os dez mandamentos. Se quebrarmos qualquer um deles, somos condenados pela lei.

A Bíblia deixa bem claro o que é o pecado. Perto do fim da sua vida, João escreveu: “O pecado é a transgressão da lei” (1 João 3: 4 KJV). Ele escreveu ainda: “E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque **guardamos os seus mandamentos e fazemos** o que é agradável à sua vista.” (v. 22). Este verso mostra claramente que manter a lei de Deus é tão importante que até as respostas às nossas orações dependem - pelo menos em grande parte - das mesmas. Como é vital que os cristãos verdadeiros compreendam o fato de que eles são responsáveis perante Deus por guardar os Dez Mandamentos!

O Novo Testamento nos diz o que é o pecado. Nunca diz que o pecado é dançar ou ir a um filme, pois o pecado não pode, em todos os casos, ser definido simplesmente pelo que você faz. Mas o pecado sempre envolve pensamentos errados ou atitudes que violam o espírito da lei de Deus.

Certamente, o tipo de dança que incita a luxúria sexual é sempre pecaminoso, e ver filmes que glorificam a violência e a luxúria, sem dúvida, facilitará o caminho para os pensamentos pecaminosos governarem sua mente. Mas lembre-se que o padrão não é “aqui está a maneira como eu olho para ele” ou “aqui está o que fulano diz”. O verdadeiro padrão para determinar o certo e o errado é a **lei** de Deus. “O pecado é a transgressão da lei”. Poderia alguma coisa ser mais clara?

Um verdadeiro cristão, então, deve internalizar a lei de Deus para que ela se torne parte de seu pensamento e identidade - o próprio tecido de seu ser. Para que isso aconteça, ele deve ser preenchido e guiado pelo Espírito Santo de Deus. “Porque todos os que são **guiados** pelo Espírito de Deus”, Paulo declarou, “esses são filhos de Deus.” (Romanos 8:14).

Mas como você recebe o Espírito Santo? E como isso funciona? O caminho para receber o Espírito Santo foi revelado pelo apóstolo Pedro. Ele disse: “**Arrependei-vos**, e cada um de vós **seja batizado** em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38).

Já que o seu antigo eu deve ser batizado, isto é “ser imerso” - enterado figurativamente - na água para a remissão dos pecados, você deve se **arrepender** ou voltar atrás no pecado! Lembre-se de que “o pecado é a transgressão da lei”. Então você deve **voltar atrás de quebrar a lei de Deus!**

Você deve ser batizado em um “túmulo de água” como um reconhecimento externo da pena de morte que você causou a si mesmo, desobedecendo a **lei** do seu Criador e sua disposição de deixar o velho eu morrer.

A Palavra de Deus nos diz: “Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.” (Romanos 6: 3-4).

Uma Aliança Com o Teu Criador

Então, quando você decide se tornar um verdadeiro cristão, precisa estar disposto a “enterrar” o egoísta velho eu no batismo. Francamente, somente Deus pode conceder-lhe o verdadeiro arrependimento que você precisa para cumprir a Sua vontade (Atos 11:18). Mas se Ele está, de fato, abrindo sua mente para entender o que é o verdadeiro cristianismo - e chamando você para estar na primeira ressurreição - então você deve **entregar** totalmente sua vontade ao Criador. Você deve sinceramente e amargamente arrepender-se de ter descuidado seu próprio caminho todos estes anos - e se arrepender de continuamente quebrar e **esmagar** a lei sagrada de Deus tanto em seus pensamentos como em suas ações. **Arrependimento verdadeiro significa estar profundamente arrependido - tão arrependido que você se volte e vá para o outro lado!** Você deve, então, fazer um pacto com seu Criador não apenas para **deixar de quebrar** os Dez Mandamentos, mas - com o poder do prometido Espírito Santo de Deus - para começar a **mantê-los** como um novo modo de vida.

Você deve determinar que, com a ajuda de Deus, nunca permitirás que quaisquer desejos, vaidades ou outros “deuses” se interponham entre você e o verdadeiro Deus. Você se lembrará de guardar o santo dia de Seu sábado. Você realmente honrará seus pais. Você não apenas se absterá de cometer assassinatos, mas também protegerá cuidadosamente sua mente contra pensamentos assassinos de ódio ou violência contra seu vizinho. Você não apenas se absterá de cometer adultério, mas não deixará que sua mente permaneça na luxúria (Mateus 5: 27-28). Você também deve determinar que constantemente pedirá a Deus a força para não roubar, não mentir e não cobiçar. Como expli-

O Que É Um Verdadeiro Cristão?

caremos, é o poder de Cristo em você que permite que você mantenha os Dez Mandamentos como um **modo de vida**.

Lembre-se, após o verdadeiro arrependimento de não se rebelar contra Deus e de ter uma repugnância sincera de seus próprios caminhos carnais e desejos, você deve ser **batizado** - significando sua aceitação e fé no **sangue derramado de Cristo** como pagamento pelos seus pecados passados. Após o batismo, é-lhe prometido o “dom” do Espírito Santo de Deus. Então, através do Seu Espírito, Cristo coloca Sua natureza dentro de você - Seu amor, Sua fé, Sua força para superar suas fraquezas e as tentações de Satanás e deste mundo.

O amor que você recebe através do Espírito de Deus não é mero amor humano. É o próprio amor de Deus, “porquanto o **amor de Deus** está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Romanos 5: 5)

Agora, como este amor funciona? Deixe a Palavra de Deus dar a resposta verdadeira! “Porque **este** é o amor de Deus: que **guardemos os seus mandamentos**; e os seus mandamentos não são pesados.” (1 João 5: 3). Através do amor de Deus colocado em nós pelo Seu Espírito, **somos capazes de guardar Seus mandamentos!**

Não é através da sua força mental, mas através do poder espiritual de Deus - que o Seu Espírito Santo comunica - que você pode seguir o exemplo perfeito de Jesus Cristo! Você pode se render para deixar Jesus viver o mesmo tipo de vida em você que Ele viveu como um ser humano de carne e sangue - mantendo as mesmas leis de Deus, adorando nos mesmos Dias Santos que Deus ordenou, permanecendo separado da sociedade deste mundo, políticas e guerras. E através de oração fervorosa, e estudo constante da Bíblia, jejum ocasional e superação e crescimento espiritual consistente - você pode se render a deixar Deus moldar você à Sua imagem, ser ressuscitado como **Seu filho nascido no Espírito** - possuidor de Sua própria natureza!

Este é, na verdade, o **propósito** da tua existência!

O Poder Espiritual Que Você Precisa

Como vimos, a fim de manter a lei espiritual de Deus e superar nossos próprios caminhos pecaminosos, precisamos do amor que somente Deus nos pode dar. E isto Ele prometeu através do Seu Espírito. Além disso, acabamos de aprender em 1 João 5: 3 que o amor de Deus opera por meio de guardar a Sua lei.

Novamente, João - o apóstolo especial que Jesus amou de maneira pessoal - escrevendo perto do final da Era Apostólica, nos diz que o amor de Deus nos leva a “**guardar os seus mandamentos**”. E apesar dos argumentos teológicos modernos e engenhosos em contrário, João diz que os “os seus mandamentos não são pesados”.

Um verdadeiro cristão, então, terá o amor de Deus fluindo através dele como “rios de água viva” (João 7: 38-39). Enquanto ele estuda profundamente a Bíblia e se alimenta dela, e como ora fervorosamente a Deus todos os dias de joelhos pela força espiritual, a fé, orientação e amor de que necessita, o verdadeiro cristão cresce espiritualmente.

É óbvio que milhões de cristãos professos nunca mudam! Eles podem ter «crescido» em uma igreja particular. Eles podem ter «aceitado a Jesus» em alguma reunião evangelística. No entanto, na maioria dos casos, o «Cristo» que eles aceitaram **não** é o verdadeiro Cristo da Bíblia! Na maioria dos casos, o “evangelho” que lhes foi ensinado **não** é o Evangelho da Bíblia! Com demasiada frequência, é apenas uma mensagem incompleta sobre a **pessoa** de Jesus Cristo - ensinando que a única coisa que precisamos fazer é “crer” que Ele morreu por nossos pecados.

Geralmente, estas vítimas involuntárias do enorme engano de Satanás **não** são instruídas a guardar os Dez Mandamentos! Elas **não** são informadas de que Cristo deve viver o mesmo tipo de vida dentro delas que Ele viveu como um ser humano enquanto estava na terra. Elas **não** são informadas sobre as gloriosas **boas novas** do Mundo de Amanhã - que todos os verdadeiros santos estão se preparando para ser reis e sacerdotes que ajudarão a Cristo na direção do mundo (1 Coríntios 6: 2-3; Apocalipse 2:26; 3:21; 5: 9-10). O apóstolo Paulo foi inspirado a nos alertar sobre este falso cristianismo, que já estava começando em seus dias: “Porque, se alguém for pregar-vos **outro Jesus** que nós não temos pregado, ou se recebeis **outro espírito** que não recebestes, ou **outro evangelho** que não abraçastes, com razão o sofrereis.” (2 Coríntios 11: 4)!

Inconscientemente, a maioria de nós tem “colocado” o tipo de “evangelho” vazio e mal-intencionado descrito acima! Muitas pessoas preferem este tipo de mensagem “evangélica” diluída, porque lhes permite sentir-se à vontade em seus pecados. É uma espécie de “graça barata” (como coloca o pastor luterano e opositor do nazismo Dietrich Bonhoeffer) que, ao negligenciar a Lei de Deus, tenta os seus adeptos a “de novo crucificam o Filho de Deus” (Hebreus 6: 6).

Mas o verdadeiro Evangelho diz aos cristãos para crescer e mudar - para desenvolver o próprio caráter de Deus (cf. 1 Pedro 1: 15-16). O verdadeiro Evangelho - a verdadeira “Boa Nova” - nos diz que devemos ser reis e sacerdotes no vindouro Reino de Deus (Lucas 19: 11-19; Apocalipse 20: 6). Paulo desafiou os coríntios: “Não sabeis vós que **os santos não de julgar o mundo**? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que **havemos de julgar os anjos**? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?” (1 Coríntios 6: 2-3).

Assim, nesta vida, devemos usar sabiamente as habilidades naturais que Deus nos deu para nos prepararmos para o **objetivo** de ajudar Jesus Cristo a trazer paz e alegria genuínas a esta Terra por meio de um governo baseado na **Lei** espiritual de Deus - os Dez Mandamentos. Como todo o mundo acabará por experimentar, devemos ter a lei de Deus escrita em nossos corações e mentes agora: “Mas este *é* o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: **porei a minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.**” (Jeremias 31:33).

Ao nos rendermos ativamente para permitir que Deus - através de Seu Espírito - construa Seu próprio caráter dentro de nós, devemos genuinamente nos tornar melhores, mais amáveis, mais amorosos vizinhos. Devemos nos tornar trabalhadores melhores ou mais dedicados, ou profissionais. Devemos nos tornar pais e mães mais atenciosos, amorosos e pacientes, maridos e esposas. E devemos nos tornar escravos mais zelosos e bondosos de Jesus Cristo na grande Obra de Sua verdadeira Igreja - proclamando a Verdade a todas as nações.

Como Paulo escreveu: “*Já* estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas **Cristo vive em mim**; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim.” (Gálatas 2:20). É disso que se trata o verdadeiro cristianismo - não apenas crer em Cristo, mas ter o Jesus Cristo Vivo vivendo dentro de nós pelo poder do Espírito Santo! É isso que nos dá a força espiritual e o amor para vivermos pela lei de Deus. Não é a nossa força. É a **força** de Cristo - Seu poder e Seu **amor** espiritual colocados dentro de nós pelo Espírito Santo - porque Cristo **vive** dentro do verdadeiro cristão. Essa é a chave!

Pouco a pouco e passo a passo, cada um de nós deve crescer “na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2

Pedro 3:18). Por meio da ajuda de Deus e do Seu Espírito em nós, devemos nos entregar diariamente para deixar Jesus Cristo viver Sua vida em nós.

A Palavra de Deus nos diz: “Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” (1 Coríntios 6:20). Visto que Jesus Cristo comprou e pagou por cada um de nós derramando Seu próprio sangue, os cristãos verdadeiros precisam entender sua responsabilidade de buscar a vontade de Deus diariamente em tudo o que pensam, dizem e fazem.

Certamente todos nós tropeçaremos às vezes, caindo curto da meta de deixar Cristo viver em nós. Não se deve desanimar com isto. Isto acontece com todos. João, o “apóstolo do amor”, escreveu sobre este problema aos verdadeiros cristãos de sua época: “Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de **toda** injustiça.” (1 João 1: 8-9).

Então, quando nos “escandalizamos” depois da conversão e repetimos erros antigos (ou cometemos novos erros!), Se estamos verdadeiramente arrependidos e confessamos estes pecados a Deus, Ele nos perdoará. Além disso, como João declarou, Deus nos “purificará de toda injustiça”.

A superação, então, leva tempo. Isto não acontece de uma só vez. É por isso que nunca devemos desanimar e desistir.

Há Esperança Para Mim?

Muitas pessoas estão erroneamente convencidas de que Deus nunca poderia perdoá-las porque seus pecados são tão terríveis. No entanto, falando como um pecador em séria necessidade de perdão, o profeta Miquéias escreveu: “Com que me apresentarei ao SENHOR e me inclinarei ante o Deus Altíssimo? Virei perante ele com holocaustos, com bezerros de *um* ano? Agradar-se-á o SENHOR DE MILHARES DE CARNEIROS? DE DEZ MIL RIBEIROS DE AZEITE? DAREI O MEU PRIMOGÊNITO PELA MINHA TRANSGRESSÃO? O FRUTO DO MEU VENTRE, *pele* pecado da minha alma?” (Miquéias 6: 6-7).

A resposta parece boa demais para ser verdade: “Ele te declarou, ó homem, o que *é* bom; e que é o que o SENHOR pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus?” (v. 8).

Jesus Cristo, o Senhor Deus de Israel, veio a este mundo para salvar a humanidade - não para nos condenar, mas para condenar o pecado (cf. João 1: 1, 11-14; 3:17; Romanos 8: 2-3). Nossa parte é nos arrepender, aceitar a Cristo como nosso Salvador, voltar-nos para Deus e Sua perfeita lei com todo o nosso ser - e sermos batizados para a remissão dos nossos pecados (Atos 2:38). Deus perdoará e esquecerá completamente os pecados passados de todas as pessoas que tomarem estas ações com sinceridade (1 João 1: 8-9). Não há limite para a misericórdia e a bondade que Deus mostrará a toda pessoa que O buscar de todo o coração (cf. Jeremias 29: 12-13).

Os Frutos De Um Verdadeiro Cristão

Jesus disse: “Portanto, pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:20). Os “frutos” ou resultados do Espírito Santo de Deus trabalhando em nossas vidas mostram se somos ou não verdadeiramente cristãos. Jesus explicou a coisa mais importante para um cristão fazer quando Ele disse: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”(Mateus 22: 37-39).

Para o verdadeiro cristão, Deus se torna o centro de tudo. O cristão genuíno está realmente centrado em **Deus**. Ele desejará agradar a Deus em todos os seus pensamentos e ações. Ele se lembrará constantemente que Deus é seu Pai e que Jesus é seu Salvador, seu Sumo Sacerdote e seu vivo e ativo Chefe. Portanto, ele não estará à procura de argumentos de truques inteligentes para “contornar” guardar os mandamentos de Deus ou os Seus Dias Sagrados inspirados.

Em vez disso, ele “se alimentará” de Cristo, estudando e bebendo constantemente a inspirada Palavra de Deus, a Bíblia (cf. João 6: 56-57). Ele aprenderá o hábito de buscar a Deus em fervorosa oração como Jesus fez (Marcos 1:35). Em tudo isto, ele aprenderá a “andar com Deus” - para ter seus pensamentos e ações mais em sintonia com Deus e com Cristo todos os dias de sua vida cristã.

Um cristão genuíno também será guiado pelo Espírito de Deus a “amar seu próximo como a si mesmo”. Ele se esforçará, com a ajuda e orientação de Deus, para ser gentil, amoroso e generoso. O verdadeiro cristão procurará viver segundo a instrução de Cristo: “**Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.**”(Atos 20:35).

Um genuíno seguidor de Jesus se esforçará para ser um “doador” - ajudar, servir, encorajar e elevar seus semelhantes - e ele colocará todo o seu coração em ajudar a dar a preciosa Verdade de Deus aos outros! Como Daniel escreveu: “Os sábios, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; **e os que a muitos ensinam a justiça** refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente.” (Daniel 12: 3).

Em sua própria vida e personalidade, a vontade cristã, cada vez mais, manifesta o “fruto” espiritual que Paulo descreveu: “Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” (Gálatas 5: 22-23).

Por meio do Espírito de Cristo que vive dentro dele, o verdadeiro cristão demonstrará amor - uma preocupação sincera e transbordante por todos os homens - e calor e afeição por todos os que o rodeiam. E o verdadeiro cristão sempre terá um **amor** profundo e duradouro por Deus e por Cristo, seu Salvador. Ele apreciará para sempre o fato de que Jesus Cristo desceu a esta terra para sofrer, derramar Seu sangue e **morrer** para nos reconciliar com Deus. Assim, o cristão genuíno terá um sentimento eterno de amor e lealdade a Jesus Cristo!

Além disso, os cristãos verdadeiros experimentarão alegria e paz interiores, que são inestimáveis. Como o apóstolo Paulo escreveu: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.” (Filipenses 4: 7). E todos os cristãos crescerão no espírito de bondade, longanimidade, bondade e gentileza que a passagem acima descreve.

Outro fruto vital é a fé - a força espiritual para confiar em Deus e demonstrar compromisso com essa confiança em todas as áreas da vida. Como o rei Davi foi inspirado a declarar: “Mas alegrem-se todos os que **confiam** em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome. Pois tu, SENHOR, ABENÇOARÁS AO JUSTO; CIRCUNDÁ-LO-ÁS DA TUA BENEVOLÊNCIA COMO DE UM ESCUDO.” (Salmos 5: 11-12).

O fruto final do Espírito é o autocontrole - a força espiritual para dominar os pecados e as luxúrias a fim de obedecer a Deus. Novamente, se você realmente entrega seu coração, mente e vontade a Deus, aceita a Jesus Cristo e é batizado em Seu nome, lhe é prometido o **poder** do Espírito Santo para lhe dar este tipo de força e autocontrole.

Paulo escreveu a Timóteo: “Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.” (2 Timóteo 1: 7).

Através do Espírito de Deus, Ele nos dá o poder de obedecer a Seus mandamentos. E nossa obediência mostra que temos esse Espírito. Como João escreveu: “E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado.” (1 João 3:24).

João também declara: “E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o e não guarda os seus mandamentos é **mentiroso**, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele. Aquele que diz que está nele também deve andar como ele andou.” (2: 3-6) . A Bíblia Viva parafraseia estas duas últimas frases: **Essa é a maneira de saber se você é ou não um cristão. Qualquer um que diga que ele é um cristão deve viver como Cristo fez.** E, como sabemos, Cristo **guardou** os mandamentos de Seu Pai - incluindo o quarto mandamento - nos dando um **exemplo**. E como sabemos, Cristo nos deu um **exemplo** - mantendo o quarto mandamento e todos os mandamentos do Seu Pai (João 15:10).

Mas não devemos esperar “perfeição” em nossas vidas de uma só vez! Já aprendemos que devemos “**crescer** em graça e em conhecimento”. A verdadeira vida cristã é a de superar e crescer para se tornar mais semelhante a Jesus Cristo - mesmo em nossos pensamentos e desejos mais íntimos.

Mas para o verdadeiro cristão, o futuro magnífico faz com que todas as provações, testes e “dores do crescimento” valham mais do que vale a pena (cf. Romanos 8:18).

Mantenha Seus Olhos no Objetivo

Se Deus o chamou para a verdadeira compreensão e você entende o que você leu neste folheto, sem dúvida, você foi chamado para se tornar um filho ou uma filha completa de Deus (2 Coríntios 6:18). O significado e o propósito final de sua vocação são **impressionantes**.

À medida que você diariamente produz seus pensamentos, seu tempo, sua energia e sua própria vida para deixar Jesus Cristo viver Sua vida em você, você estará construindo mais e mais do próprio caráter de Deus. Mês a mês e ano a ano, você estará aprendendo a pensar, agir e viver como o próprio Cristo.

Finalmente, no regresso de Jesus Cristo a esta terra como Rei dos reis, você será ressuscitado ou mudado de carne para espírito

(1 Tessalonicenses 4: 16-17). Como um filho nascido do Espírito de Deus, você então se unirá a Jesus Cristo a **governar** as nações desta terra (Apocalipse 2:26) e ao trazer ao mundo inteiro paz e alegria genuínas finalmente!

Em seu próprio direito, você será glorificado como um membro governante do Reino ou Governo de Deus. O Apóstolo João escreve: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, **seremos semelhantes a ele**; porque assim como é o veremos.” (1 João 3: 2).

Na ressurreição, os verdadeiros santos serão totalmente semelhantes a Cristo. Eles terão a incrível oportunidade e responsabilidade de ajudar a governar as cidades e nações desta terra. O apóstolo João foi inspirado a revelar-nos a “oração dos santos” em Apocalipse 5: 9-10: “E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação; e para o nosso Deus **os fizeste reis e sacerdotes**; e eles **reinarão sobre a terra**”. Os santos terão então corpos espirituais glorificados que lhes permitirão fazer o trabalho, pois nunca se cansarão, nunca adoecerão e **nunca morrerão!**

Composto de espírito, cheio de força, energia e **alegria**, os santos ressuscitados viverão para sempre na própria Família de Deus, porque se renderão para deixar Deus construir dentro de si a mesma sabedoria e caráter de Cristo, a fim de ajudá-lo a **governar**. todo este mundo e até mesmo julgando anjos!

Assim, João continua: “E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.” (1 João 3: 3). Verdadeiramente há uma **razão** transcendente para se tornar um cristão genuíno!

Se você gostaria de saber mais sobre a glória e o poder à frente dos cristãos verdadeiros, ligue ou escreva hoje para o nosso livreto verdadeiramente emocionante, O Seu Destino Final. É oferecido gratuitamente a você - basta nos telefonar ou nos escrever em um dos endereços listados no final deste livreto. Se você tiver acesso à Internet, poderá visualizar ou fazer o download de todo este material e mais do nosso site. Basta ir para www.OMundoDeAmanha.org e você encontrará dezenas de livretos e artigos, juntamente com programas de áudio e vídeo, para ajudá-lo a aprender mais sobre estes tópicos vitais.

O Que É Um Verdadeiro Cristão?

E se você deseja conversar com alguém pessoalmente sobre o batismo, encontrar-se com outros que acreditam na Verdade, ou perguntar sobre assuntos relacionados, por favor escreva ou ligue para nós e solicite uma visita, e também peça nosso folheto informativo, Batismo Cristão: Seu Verdadeiro Significado.

Todos nós que entendemos a verdade de Deus temos todos os bons motivos para querer ceder ao Deus que nos criou, aceitar Seu Filho como nosso Salvador e Senhor, entregar nossas vidas para viver de acordo com cada palavra de Deus, guardar Seus mandamentos, permitir que Ele construa dentro de nós o Seu caráter e assim preparar-nos para o verdadeiro Mundo de Amanhã - o vindouro Reino do nosso Deus que será estabelecido nesta terra.

Escritórios Regionais

Estados Unidos

Caixa postal 3810
Charlotte, NC 28227-8010
Telefone: (704) 844-1970

Australásia

Caixa Postal 300
Clarendon, SA 5157, Austrália
Telefone: 08-8383-6266

Canadá

Caixa postal 409
Mississauga, ON L5M 0P6
Telefone: (905) 814-1094

Nova Zelândia

Caixa postal 2767
Shortland Street
Auckland 1140
Telefone: (09) 268 8985

Filipinas

Caixa Postal 492
Agência Central dos Correios de Araneta 1135
Quezon City, Metro Manila
Telefone: 63 2 573-75-94

África do Sul

Bolsa Privada X3016
Harrismith, FS, 9880
Telefone: (27) 58-622-1424

Reino Unido

Caixa 111
88-90 Hatton Garden
Londres EC1N 8PG
Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322

Podemos Sugerir?

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de Publicações incluindo um Curso de Estudo Bíblico, livretos e a revista O Mundo de Amanhã.

Os folhetos a seguir podem ajudá-lo a entender melhor O plano de Deus para você e para o mundo. Para solicitar sua literatura gratuita, faça o pedido on-line em *TomorrowsWorld.org*, ou entre em contato com o Escritório Regional mais próximo de você.

Quatorze Sinais Anunciando

O regresso de Cristo

A besta da Revelação

Os Dias Santos: O Plano Mestre de Deus